

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA CURSO DE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

CAROLINE SILVA OLIVEIRA

IVSON ALVES CARDOSO FILHO

MIRIAM ISABEL MORAES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS À
GESTANTE PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME NO
ÂMBITO HOSPITALAR**

RECIFE/2023

CAROLINE SILVA DE OLIVEIRA
IVSON ALVES CARDOSO FILHO
MIRIAM ISABEL MORAES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS À GESTANTE PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME NO ÂMBITO HOSPITALAR

Artigo apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professor (a) orientador (a): Me. Carlos Henrique Tenório Almeida
do Nascimento.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586d Oliveira, Caroline Silva de.

A importância do enfermeiro nos cuidados à gestante portadora de anemia falciforme no âmbito hospitalar/ Caroline Silva de Oliveira; Ivson Alves Cardoso Filho; Miriam Isabel Moraes da Silva. - Recife: O Autor, 2023.

22 p.

Orientador(a): Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Anemia Falciforme. 2. Complicações na Gestação. 3. A Importância do Enfermeiro. I. Cardoso Filho, Ivson Alves. II. Silva, Miriam Isabel Moraes da. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 616-083

CAROLINE SILVA DE OLIVEIRA
IVSON ALVES CARDOSO FILHO
MIRIAM ISABEL MORAES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS À GESTANTE PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME NO ÂMBITO HOSPITALAR

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Radiologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão em especial a Deus pois sem Ele não teríamos chegado onde estamos hoje, graças a muita luta e dedicação diária. A toda nossa família que tem nos apoiado nessa longa jornada de 5 anos de curso. Agradecemos em especial ao nosso orientador Carlos Henrique na qual se manteve firme em toda orientação, nos encorajando e acreditando no nosso potencial na qual é apenas o início de uma longa jornada.

Foram anos desafiadores na qual muitas vezes nos deparamos com muitos desafios, muitas conquistas e até algumas perdas. Crescemos uns com os outros e aprendemos a lidar com os desafios que a enfermagem tem para nos oferecer. Foi gratificante estarmos juntos nessa fase que tem sido um desafio diário.

Deus em sua infinita graça tem nos abençoado a cada dia e somos eternamente gratos a todos que durante essa caminhada nos ajudaram, seja com palavras de incentivo, ânimo, coragem, e até conselhos. Com muito carinho e de coração, nosso muitíssimo obrigado.

“As conquistas dependem de 50% de inspiração, criatividade e sonhos, e 50% de disciplina, trabalho árduo e determinação. São duas pernas que devem caminhar juntas.”

(Augusto Cury)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 Fisiopatologia da Doença Falciforme.....	11
3.2 Doença Falciforme durante o período gestacional.....	12
3.3 Possíveis complicações da Doença Falciforme em gestantes.....	12
3.4 Assistência de Enfermagem a gestantes com Doença Falciforme em âmbito hospitalar.....	13
3.5 Integração entre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias	15
3.6 Educação em Saúde como potencializador do cuidado às gestantes com Doença Falciforme.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	29

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS À GESTANTE PORTADORA DE ANEMIA FALCIFORME NO ÂMBITO HOSPITALAR

Caroline Silva de Oliveira
Ivson Alves Cardoso Filho
Miriam Isabel Moraes da Silva
Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento¹

Resumo

A Doença Falciforme (DF) é uma das patologias com características hereditárias recessivas mais comuns no Brasil e no mundo. Sua maior incidência é encontrada, sobretudo em pessoas negras, pretas ou pardas. A doença apresenta níveis de morbimortalidade materno-fetal por diversas complicações. Dentre elas, pode-se destacar a restrição de crescimento intrauterino, visto que é uma das complicações que tem a redução do fluxo sanguíneo, causada pela vaso-oclusão e alterações placentárias. A doença acontece devido a uma mutação no gene que produz a hemoglobina A, originando outra, denominada hemoglobina S, de herança recessiva. Entre essas associações para a DF, a de maior manifestação clínica é identificada como Anemia Falciforme (AF). O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraída da base de dados online, através dos critérios de inclusão e exclusão dos materiais, entre os anos 2015 a 2021. A pergunta norteadora foi formada através da estratégia PICO, e a amostra final compôs 14 artigos para embasamento do estudo. Considerando as colocações, são objetivos da pesquisa, apresentar a importância do enfermeiro frente a gestantes portadoras de Anemia Falciforme classificando seus pontos mais importantes através de levantamento bibliográfico. **Palavras-chave:** Anemia Falciforme; Complicações na Gestação; A Importância do Enfermeiro.

1. INTRODUÇÃO

A Doença Falciforme (DF) é uma das patologias com características hereditárias recessiva mais comuns no Brasil e no mundo. Sua maior incidência é encontrada, sobretudo em mulheres negras, pretas ou pardas. Esta quantidade da sociedade brasileira está, na verdade, em uma situação de vulnerabilidade social (BRASIL,2015).

¹ Professor(a) da UNIBRA. Me. E-mail: henrique_almeida89@hotmail.com.

A doença acontece devido a uma mutação no gene que produz a hemoglobina A, originando outra, denominada hemoglobina S, de herança recessiva. Entre essas associações para a DF, a de maior manifestação clínica é identificada como Anemia Falciforme (BRASIL, 2015).

No Brasil, a Anemia Falciforme se mantém com a proporção de 2 a 8% possuindo alto índice de mortalidade. A Anemia Falciforme é uma condição clínica sintomática que afeta de forma crítica o paciente, sendo caracterizada por episódios de dores e danos aos órgãos vitais, resultando na diminuição da qualidade de vida (SANTOS *et al.*, 2021).

Em específico, as mudanças fisiológicas decorrentes da gestação de uma mulher, resultam no aumento do fluxo sanguíneo e da hemostasia. É de fundamental importância o conhecimento dessas alterações pelos profissionais de saúde envolvidos nesse processo, pois suas intervenções são capazes de identificar a ocorrência de problemas hematológicos na gestação, como: anemias, hemorragias e tromboembolismo (BRASIL, 2015).

No decorrer da gestação há um aumento do volume do plasma e a quantidade de hemácias para que seja garantido um auxílio adequado de oxigênio e nutrientes ao feto. O aumento dos fatores de coagulação resulta em um estado de hipercoagulação, portanto, a resposta ao sangramento no local da placenta é mais rápida, por outro lado, aumentam as chances de tromboembolia, principalmente no pós-parto (CRUZ, 2015).

A gestação na Doença Falciforme está associada com um aumento de complicações materno-fetais. A gravidez pode agravar a doença com piora da anemia e aumento da frequência e gravidade das crises algúicas e infecções. Por outro lado, a doença pode interferir na evolução normal da gestação (COELHO, SILVA, 2018).

Durante a gestação, esse grupo de mulheres apresenta maior taxa de complicações obstétricas, hematológicas e fetais em relação à população em geral, porém este fato não contraindica a gravidez. Além disso, as complicações fetais podem resultar em: partos pré-termos, sofrimento fetal durante o trabalho de parto e no parto, aumentando a taxa de mortalidade perinatal (COELHO, SILVA, 2018).

As gestantes com a DF apresentam geralmente insegurança e desconhecimento como agir durante esta fase da vida, assim como a maioria não estão preparadas para enfrentar a dimensão clínica da doença, outro problema é se o companheiro não tem a doença, pois dificulta a compreensão do mesmo sobre a patologia, suas consequências na gestação e as possíveis limitações (LIMA *et al.*, 2017).

A gestante com doença falciforme exige um acompanhamento rigoroso da equipe multidisciplinar, buscando evitar complicações que afetam sua saúde e a da criança. A equipe de enfermagem tem o dever de capacitar e se atualizar sobre tratamentos, medicações, vacinas, risco permanente devido à redução ou ausência de função esplênica, típicas dos pacientes acometidos pela anemia falciforme (SOUSA *et al.*, 2020).

Segundo CRUZ (2015), longos períodos de internação hospitalar podem fazer parte do controle das alterações associadas à gravidez, incluindo em cuidados específicos, também responsáveis pelo estresse da paciente e de sua família, onde a enfermagem ocupa um papel importante no acompanhamento dessas gestantes, que necessitam serem incentivadas a engajar-se no autocuidado, devendo entender a natureza do período gestacional, a assistência e os fatores que intervêm nesse processo.

Sobre este contexto, o estudo de BACELAR *et al.*, (2020) enfatiza que o profissional de enfermagem deve possuir habilidades técnico-científico suficiente para realizar as consultas de pré-natal predispostas na caderneta da gestante, bem como atividades desenvolvidas em grupo visando atuar no desenvolvimento de orientações e subsídio das condutas necessárias para prevenção de riscos, podendo identificar as gestantes com maior probabilidade de evoluir com intercorrências durante a gestação, parto e puerpério, promover a saúde da parturiente e do neonato através do diagnóstico e cuidados de enfermagem direcionado, holístico e individualizado tendo em vista tal gestação de alto risco acompanhada em ambiente hospitalar.

As evidências científicas atuais evidenciam que tais pacientes têm um risco maior de mortalidade durante a gravidez, necessitando assim de um acompanhamento com uma equipe multidisciplinar, desde a atenção primária, secundária e terciária. Embasado neste contexto o objetivo deste estudo é analisar a importância do enfermeiro nos cuidados à gestante portadora de Anemia Falciforme no âmbito hospitalar.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraída das bases de dados online, seguindo o método rigoroso de avaliação dos critérios de inclusão e conteúdo dos materiais.

A pesquisa foi realizada a partir dos materiais indexados nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana E do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Google Acadêmico. A pesquisa se estabeleceu entre os anos de 2015 a 2021. A ideia principal é que a curadoria de textos científicos auxiliasse na elaboração de respostas para a pergunta condutora: “A importância do enfermeiro na assistência a paciente gestante portadora de Anemia Falciforme?”. A pergunta de pesquisa foi elaborada através da estratégia PICO (acrônimo para P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome), no que diz respeito a pesquisa baseada em evidências, esses quatro elementos são fundamentais para a construção da pergunta de pesquisa e a busca bibliográfica de evidências científicas.

A elaboração do trabalho utilizou 17 artigos que compuseram a amostra final, foram empregados como descritores em saúde: Anemia Falciforme, Enfermagem e Gravidez. Foram excluídos do trabalho artigos fora da temática, duplicados, resumos publicados em anais ou que não atendam aos critérios de inclusão.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Fisiopatologia da Doença Falciforme

A Doença Falciforme é a doença hereditária mais comum no Brasil, sendo causada por uma mutação no ponto da globina beta da hemoglobina, dando origem no lugar da hemoglobina A (HbA) uma hemoglobina mutante, denominada hemoglobina S (HbS). Em determinadas situações, estas moléculas alteradas podem sofrer polimerização com falcização (assumindo formato de foice, daí a origem do nome) das hemácias, ocasionando o encurtamento da vida média dos glóbulos vermelhos, fenômeno de vaso oclusão, lesão de órgãos e episódios de dor. (COELHO, SILVA, 2018).

3.2 Doença Falciforme durante o Período Gestacional

A Doença Falciforme (DF) no caso das mulheres em especial, podem ser observadas interferências e mudanças durante todo o seu ciclo de vida, desde o crescimento e desenvolvimento, maturação sexual, menarca tardia, alterações no ciclo gravídico-puerperal e complicações materno-fetais. (SILVA *et al*, 2021).

A gravidez é uma condição equivalentemente grave para as gestantes com Doença Falciforme. A saúde materna pode agravar-se devido a DF, pois a microcirculação placentária é um ambiente com alto grau de desoxigenação da hemoglobina, o que facilita a falcização, estase e infartos placentários, com consequências para a mãe e para o feto (COELHO, SILVA, 2018).

Muitas mulheres podem chegar à idade adulta sem conhecimento do diagnóstico da DF, o Ministério da Saúde do Brasil em 2013, inseriu a eletroforese de Hb na rotina de acompanhamento da primeira consulta de pré-natal para todas as gestantes. Por meio disto, é importante conhecer a positividade da eletroforese de Hb no pré-natal, de modo a avaliar a prevalência da DF (MORAES *et al.*, 2018).

Assim como em outros casos de doenças crônicas, a gestação em mulheres que são portadoras de DF é considerada de alto risco, com índices elevados de morbimortalidade materna e neonatal antes mesmo do parto propriamente dito. A gravidez é um momento que exige da mulher um processo de reajuste de toda sua vida, necessitando de adaptação às mudanças físicas, e psicológicas (SILVA *et al.*, 2021).

3.3. Possíveis complicações Doença Falciforme em gestantes

A taxa de morbidade materna por DF permanece elevada, com aumento da prevalência de complicações, como: pielonefrite, pneumonia, septicemia, pré-eclâmpsia e eclampsia, eventos tromboembólicos, síndrome torácica aguda, sangramento no pré-parto, descolamento prematuro da placenta, prematuridade, endometrite e infecções pós-parto, indicação para cesárea, necessidade de transfusões sanguíneas, hipertensão pulmonar, entre outras. A morbidade fetal também é significativa, resultando em: aborto, restrição de crescimento, óbito fetal, prematuridade e recém-nascido de baixo peso (SANTANA, BASTOS 2017). Para mulheres com DF existe o risco elevado neste período para pré-eclâmpsia, parto pré-

termo e crescimento intrauterino restrito, infecção puerperal, parto prematuro, perda gestacional e natimorto (SILVA *et al.*, 2021).

Discorrem em seu estudo que a complicação mais recorrente em gestantes com DF são as infecções que ocorrem em aproximadamente 50% das grávidas com doença falciforme. Os locais mais acometidos são o trato urinário e o sistema respiratório. Muitas pacientes com bacteriúria assintomática, no início da gravidez, tornam-se sintomáticas se não tratadas. A incidência de prematuridade e baixo peso entre recém-nascidos de mães com bacteriúria não tratada é maior. Esta e outras intercorrências infecciosas devem ser identificadas e tratadas com antibióticos adequados para prevenir risco materno e fetal (COELHO e SILVA 2018).

3.4 Assistência de enfermagem à gestante com Doença Falciforme em âmbito hospitalar

A equipe de enfermagem que trabalha no ambulatório hospitalar de um banco de sangue localizado no nordeste brasileiro realiza a triagem dos pacientes atendidos que possuem Anemia Falciforme (AF), onde estes tendem a ser internados com frequência e nas unidades hospitalares são iniciados tratamentos com micronutrientes, como algumas vitaminas, zinco e cálcio. (FONSECA *et al*, 2021).

Segundo recomendações do Ministério da Saúde, gestantes com DF devem ter acompanhamento passando por consultas pré-natais com intervalo de duas semanas até a 26ª semana, e após tal período, as consultas devem ser semanais. É importante que elas sejam atendidas por uma equipe multiprofissional, a fim de garantir que todos os aspectos da gravidez sejam contemplados (BRASIL, 2016).

Reforça BACELAR *et al.*, (2020) que, os cuidados voltados à gestante com DF visam minimizar os riscos de complicações e diminuir a incidência destes, tal qual o tratamento adequado dos distúrbios hemodinâmicos derivados da DF no intuito de reduzir a mortalidade materna e perinatal. Mas para tal proposta, se faz necessária a continuidade do cuidado com acompanhamento do pré-natal diferenciado e iniciado o mais precoce possível, preferencialmente realizado com uma equipe multidisciplinar qualificada (obstetras, clínicos, hematologistas, enfermeiros, nutricionistas, entre outros), contida no âmbito hospitalar.

A assistência para a gestante com DF deve compor uma relação forte entre profissionais da área obstetra e hematologista. A intenção desse vínculo multidisciplinar é a possibilidade de um tratamento intensivo, podendo evitar que a gestante sofra com dor torácica aguda e insuficiência respiratória, o que pode afetar diretamente seu feto, cuja sintomatologia deriva de uma assistência precária a gestante portadora de DF (BACELAR *et al.*, 2020).

Na Anemia Falciforme, a gestação possui um risco materno fetal elevado e a hemotransfusão sanguínea é parte integrante no tratamento de gestantes com AF, entretanto, múltiplas transfusões estão associadas ao desenvolvimento de aloanticorpos contra antígenos eritrocitários, ou seja, a mãe cria resistência a determinados anticorpos levando a um risco aumentado de doença hemolítica do feto e do recém-nascido. (MUNIZ, 2022).

A mortalidade perinatal tem diminuído ao longo das últimas décadas devido a vários fatores. Isto acontece porque o cuidado adequado da mãe está mais maximizado e direcionado. Assistência qualificada voltada à avaliação do bem-estar fetal, o acompanhamento do crescimento intrauterino, por meio de ultrassonografia, e a monitorização contínua durante o trabalho de parto ajudam a identificar o feto em risco. No que diz respeito ao recém-nascido e os cuidados no período neonatal também têm sido fundamentais para reduzir essas taxas supracitadas (COELHO, SILVA, 2018).

Embora as mulheres com AF estejam sujeitas a riscos durante a gestação, isso não as impede de engravidar. Por outro lado, os serviços e profissionais de saúde estão aí preparados para cuidar dessas mulheres, particularmente durante a gestação. A equipe de enfermagem é essencial no contato com essas mulheres em adoecimento, podendo intervir na perspectiva da valorização dos sentimentos, dos conflitos físicos, psíquicos e sociais, devendo exercer o papel de facilitadores de estratégias de autoconhecimento das mulheres em um processo de elaboração de mecanismos para aceitação de suas limitações (SILVA *et al.*, 2021).

Após avaliação holística da paciente, devem ser prestadas orientações quanto aos fatores específicos que influenciam a gravidez como as necessidades nutricionais e a suplementação com vitaminas. Além da vacinação antipneumocócica, antitetânica e anti-hepatite B. Ainda é preconizada a manutenção de uma ingestão diária de líquidos para evitar desidratação. Quando houver a presença de sintomas como: cefaleia, edema, escotomas, dor abdominal, cólicas e secreção vaginal mucosa, orienta-se

procurar atendimento médico imediato devido pelos riscos à alta frequência de toxemia e trabalho de parto prematuro (BACELAR *et al.*,2020).

3.5 Interligação entre a Política Nacional Integral de Saúde da População Negra (PNSIPN), Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias

O movimento Negro foi um potente influenciador para inclusão da DF nas secretarias municipais e estaduais de saúde a fim de reivindicar políticas para assistência às doenças mais prevalentes na raça negra. Esta luta já se prolongava desde os anos 80 com o auxílio de diversos grupos de interesse que se uniram e fortaleceram as reivindicações do Movimento Negro, por entender-se que se destaca a prevalência da DF na população negra e mestiça por conta de uma mutação genética que surgiu no continente africano, trazida ao Brasil no período da escravidão (MÁXIMO, 2009).

Na década de 1990, o governo federal passou a se preocupar com o tema, no ano seguinte, foi organizada a Mesa-Redonda sobre Saúde da População Negra, cujos principais resultados foram: a introdução do quesito cor nos sistemas de informação de mortalidade e de nascidos vivos; a elaboração da Resolução CNS nº 196/96, que introduziu, entre outros, o recorte racial em toda e qualquer pesquisa envolvendo seres humanos e a recomendação de implantação de uma política nacional de atenção às pessoas com anemia falciforme (BRASIL, 2013).

Os grupos envolvidos no movimento de criação da política foram compostos por pessoas que já atuavam em hemocentros, universidades, hospitais públicos, associações de pacientes, organizações não-governamentais, secretarias estaduais e municipais de saúde. A partir desta causa houve o reconhecimento pelo Ministério da Saúde da importância da fomentação da Política Nacional Integral de Saúde da População Negra (PNSIPN) e a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias devido a alta prevalência na população brasileira, a inclusão das hemoglobinopatias nos testes de triagem neonatal, o alto grau de morbidade e de mortalidade passíveis de prevenção, a importância médico-social do início precoce do tratamento, a necessidade de tratamento multidisciplinar realizado

por profissionais treinados e a necessidade de formular políticas específicas para os indivíduos por ela acometido (MÁXIMO, 2009).

Entende-se por cuidado contínuo e direcionado nos níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde a atenção às gestantes desde o nível primário que envolve ações para prevenção a ocorrência da doença, como a triagem de portadores do traço falcêmico e o aconselhamento genético. Partindo para prevenção secundária está incluída a detecção precoce dos doentes pela triagem neonatal e a abordagem além da educação dos pais sobre a doença. A prevenção a nível terciário possui o objetivo de reduzir os efeitos já instalados da doença, causadores de sofrimento e incapacidade e, em geral, envolve tratamentos de maior complexidade. No contexto de uma política pública que propõe o atendimento integral, estes três níveis de atenção devem ser articulados entre si para melhor segurança e apoio no período gestacional (MÁXIMO, 2009).

3.6 Educação em Saúde como potencializador do cuidado às gestantes com doença falciforme

A educação em saúde voltada aos profissionais impacta diretamente na qualidade dos atendimentos durante a gestação, o preparo destes profissionais da saúde é de extrema importância por saber-se que a DF possui alta relevância epidemiológica, contribuição para os indicadores de saúde e para os Sistemas de Informações. Já foi listado anteriormente a quantidade de consequências fisiológicas dessa doença e a necessidade de acompanhamento, enfatizando que o enfermeiro saiba sobre as evidências científicas atuais, por tratar-se de razões da progressão inexorável das lesões crônicas de moléculas e células, tecidos e órgãos que contribuem para medidas de sobrevivência tão baixas no mundo todo (OLIVEIRA *et al*, 2019).

O enfermeiro é o profissional mais assíduo no atendimento a este público específico, e ele a priori, consegue identificar os primeiros sinais e sintomas por ser o primeiro contato da gestante. Tendo em vista essa vertente, o profissional de enfermagem deve buscar sempre capacitação e atualização sobre tratamentos, medicações, vacinas e risco constante da DF, Risco permanente devido em redução ou ausência de função esplênica, especificidades dos pacientes acometidos pela DF

falciforme, assim como atualização sobre os manuais do Ministério da Saúde (BACELAR *et al.*,2020).

É importante que o profissional tente buscar desenvolver com a equipe de saúde ações de promoção, para que, junto com o público alvo , seja conscientizado a identificação precoce para progressão do cuidado, visando diminuir os fatores desencadeantes das crises, além de educar o paciente sobre a patologia, para que, as mesmas, consigam lidar melhor com sua condição garantindo melhor qualidade de vida para o binômio mãe-bebê (OLIVEIRA *et al*, 2019).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 01 expõe a descrição dos 17 artigos analisados. Em sua estrutura apresenta autor, ano de publicação, título, objetivo, síntese e considerações de cada artigo pesquisado.

Autor/ Ano de Publicação	Título	Objetivo	Síntese/ Considerações
BACELAR <i>et al.</i> , 2020	Assistência de enfermagem à gestante com anemia falciforme: uma revisão de literatura	Apresentar a atuação da enfermagem frente a gestantes com Anemia Falciforme, classificando seus pontos mais importantes através de levantamento bibliográfico.	Conclui-se que a enfermagem possui papel importante no pré-natal de alto risco,e neste processo desempenhe papel de acompanhamento esclarecendo dúvidas e auxílio à gestante durante todo o período gestacional. Sendo

			necessária constante atualização do enfermeiro para minimizar os fatores de riscos de uma gestação.
BRASIL, 2013	Política Nacional de Saúde Integral da População Negra	Promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços do SUS.	A política aborda a estrutura histórica da luta pela criação da política, bem como o objetivo da sua criação. Ainda é apresentada a marca da política, diretrizes gerais, objetivo geral e específico.
BRASIL, 2015	Doença falciforme diretrizes básicas da linha de cuidado	Orientar a organização da Linha de Cuidado para a Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, no âmbito das Redes de Atenção Integral, do SUS.	Foi realizado o incentivo para que a organização das ações e dos serviços, no âmbito da Atenção Básica, com prioridade a população de eixo epidemiológico inclinado para desenvolvimento

			de anemia falciforme.
BRASIL, 2016	Triagem Neonatal Biológica	Promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, mediante a atenção e o cuidado integral e integrado, da gestação até os nove anos de vida,	Orientou-se sobre a importância da atenção ao pré-natal referente ao “teste do pezinho”, cabendo o esclarecimento e orientação a população e a gestante sobre como e onde realizar o “teste do pezinho”, de acordo com a rede de coleta organizada em seu preconizando a necessidade desta ser realizada até o 5 dia de vida do bebê.
SILVA, COELHO, 2018	Gestação em pacientes portadoras de anemia falciforme	Explicar sobre a doença, apresentar o manejo correto no pré-natal dessas gestantes e discutir	Explicou sobre alterações fisiopatológicas no organismo da paciente com anemia falciforme,

		as principais condutas a serem tomadas frente a complicações decorrentes dessa patologia.	bem como as condutas frente a estas intercorrências. O estudo ainda abordar a necessidade do contínuo aprimoramento sobre a patologia objetivando prever as possíveis complicações e intervenções.
--	--	---	--

CRUZ, 2015	Autocuidado de mulheres grávidas com doença falciforme: construção de um protocolo de enfermagem	Identificar demandas terapêuticas/déficits de autocuidado entre mulheres grávidas com doença falciforme e apontar elementos que subsidiem a construção de um protocolo de orientação para o autocuidado às mulheres grávidas com doença falciforme.	Observou-se que entre as mulheres com identificação para presença de doença falciforme a medida de autocuidado mais presente no estudo foi a hidratação. Associada a ela, percebeu-se que, no geral, a disciplina nos cuidados diários, adesão ao pré-natal e realização dos exames e orientações
------------	--	---	---

			recebidas são pontos importantes que fortalecem a relação profissional e paciente.
FONSECA <i>et al.</i> , 2021	Diagnóstico de enfermagem em pacientes com anemia falciforme: Como intervir?	Delinear os diagnósticos de enfermagem relacionados aos pacientes com anemia falciforme em tratamento; traçar intervenções de enfermagem no âmbito dos pacientes com anemia falciforme; construir uma cartilha educativa como estratégia de orientação para pacientes com anemia falciforme.	Percebeu-se que todos os pacientes apresentaram crise álgicas. Constatou-se que a identificação dos diagnósticos de enfermagem norteia o planejamento de estratégias educativas sobre o manejo de pacientes com anemia falciforme, proporcionando melhor conforto ao paciente em tratamento.
LIMA <i>et al.</i> , 2017	Gestação em portadoras de anemia falciforme: um revisão integrativa	Analisar as produções científicas brasileiras acerca da gestação em	Conclui-se que as gestantes portadoras de anemia falciforme sejam

		portadoras de anemia falciforme.	acompanhadas por uma equipe multiprofissional referência em gestação de alto risco, o hematologista e a equipe da atenção básica à saúde visando à atenção integral e a diminuição e/ou controle de riscos maternos e fetais.
--	--	----------------------------------	---

MAXIMO, 2009	A política de atenção integral à pessoa com doença falciforme no estado do rio de janeiro e os desafios da descentralização	Avaliar a Política de Atenção Integral à Pessoa com Doença Falciforme no Estado do Rio de Janeiro com foco na descentralização dos pacientes diagnosticados pela triagem neonatal	Foram identificadas dificuldades de articulação das unidades básicas com os níveis intermediários de atenção na alta complexidade, fazendo com que se invertam os papéis e que uma unidade terciária.
--------------	---	---	---

MORAES <i>et al.</i> , 2018	Prevalência de Doença Falciforme de acordo com Triagem Pré-Natal em um Hospital	Avaliar a prevalência de positividade do exame de eletroforese de	A prevalência de positividade do exame de eletroforese de Hb foi baixa quando
-----------------------------	---	---	---

	no Nordeste do Brasil: um estudo de Corte Transversal	hemoglobina (Hb) durante o acompanhamento pré-natal em gestantes atendidas em um hospital de ensino, situado em Recife.	realizada na rotina de pré-natal e isto pode sugerir que são necessários critérios mais bem definidos para solicitação deste exame no pré-natal, permitindo melhor alocação dos recursos públicos.
MUNIZ, 2022	Avaliação da compatibilidade eritrocitária para reduzir a aloimunização em mulheres portadoras de anemia falciforme	Comparar o perfil fenotípico e genotípico eritrocitário de pacientes com anemia falciforme do sexo feminino e doadores de sangue da Colsan- Associação Beneficente de Coleta de Sangue, estabelecendo um grupo de doadores com perfil semelhante a essas pacientes para suprir a	Ao final do estudo foi identificado que a frequência de aloimunização em pacientes com Anemia Falciforme foi de 22,9% e a maioria dos aloanticorpos encontrados são dirigidos contra o sistema Rh e Kel (77,14%), e 34,28% são específicos para antígenos.

		necessidade transfusional.	
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2019	Assistência de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme	Relatar a importância dos cuidados em enfermagem na prestação de assistência ao paciente portador de anemia falciforme, visando afastar os fatores desencadeantes das crises provocadas pela doença.	Em síntese o trabalho relata que o enfermeiro tem um importante papel devendo estar informado e capacitado para prestar assistência a esse paciente, visando afastar os fatores.
SANTANA, BASTOS 2017	Gestação em mulheres com anemia falciforme: uma revisão sobre as complicações maternas e fetais	Investigar na literatura as principais dificuldades vividas pelas portadoras de falcemia durante o período gestacional, identificando as principais complicações maternas e fetais.	Demonstrou-se que as gestantes com muitos fatores complicadores devem ser observadas em sua rotina diária para que haja um acesso rápido ao sistema de atenção à saúde, direcionado e descentralizado.

SANTOS <i>et al.</i> , 2021	Perfil epidemiológico de casos notificados da doença falciforme no Ceará	Descrever o perfil epidemiológico quanto aos aspectos sócio demográficos e clínicos da doença falciforme.	Identificou-se que as mulheres e pessoas de cor parda representaram a maioria da amostra com anemia falciforme ao longo de meio século. Observou-se predominância da Hemoglobinopatia do tipo HbSS e ocorrência de transfusões, sem informações quanto ao número de sessões realizadas.
SILVA <i>et al.</i> , 2021	Experiências de mulheres com doença falciforme que vivenciaram perdas gestacionais	Compreender as experiências das mulheres com doença falciforme diante de perdas gestacionais provocadas por aborto espontâneo e natimorto.	A gestante portadora de anemia falciforme necessita cuidado de forma holística, incluindo o psique por este passar por diversas adaptações nesta fase gestacional. Sendo necessário acompanhamento

			multiprofissional.
SILVA <i>et al.</i> ,2018	Prevalência de anemia e determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes	Avaliar a prevalência de anemia e os fatores determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes.	Avaliou-se que a anemia nas gestantes é um problema de saúde pública, e as concentrações de hemoglobina foram associadas aos fatores obstétricos e à assistência pré-natal.
SOUSA <i>et al.</i> , 2020	Diagnóstico de anemia entre adolescentes grávidas: uma análise documental	Identificar diagnósticos de anemia entre adolescentes grávidas assistidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) entre os anos de 2015 a 2016.	Foi possível identificar que o diagnóstico de anemia estava presente nos 120 prontuários médicos. Percebe-se que é necessário a implementação de programas voltados para a atenção e educação alimentar envolvendo as famílias da comunidade onde

residem as
gestantes
adolescentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A doença falciforme é uma das doenças genéticas mais comuns no mundo, mas especificamente no Brasil possui maior incidência, principalmente entre os afrodescendentes, ou seja, da cor negra. O diagnóstico precoce desde o nascimento e avanços no acompanhamento hematológico têm surtido efeito na sobrevivência das pacientes portadoras da doença. A mulher em especial ao se apresentar como gestante possui uma série de cuidados e manejos para que se haja um parto seguro e de forma bem assistida. O conhecimento das alterações fisiopatológicas no organismo da paciente com doença falciforme que está gestante tem valor para o correto manejo da gestação prevendo as possíveis complicações e intervenções a serem tomadas no pré-natal, o qual é considerado de alto risco e deve ser feito singular para que as intercorrências sejam minimizadas ou até mesmo evitadas. O enfermeiro tem o papel fundamental quando o assunto é atenção, cuidado e planejamento, pois antes de tudo o quadro clínico dessas pacientes exigem da equipe multidisciplinar um completo planejamento, afinal se trata dos princípios básicos à saúde. O âmbito hospitalar fornece às gestantes um aporte seguro e preparado para qualquer intervenção, especialmente por se tratarem muitas vezes de gravidez de alto risco, exigindo acompanhamento laboratorial, cuidado intenso e até hemotransfusões. Por fim, podemos realizar um bom planejamento e execução como orienta a Sistematização da Enfermagem em uma gestação particularizada como as das pacientes falcêmicas melhorando os resultados materno-fetais e diminuindo cada vez mais os malefícios materno-fetal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACELAR, *et al.* **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME.** ÚNICA Cadernos Acadêmicos, v. 3, n. 1, 2020. Disponível em: <ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME | Bacelar | ÚNICA Cadernos Acadêmicos (unicaen.com.br)>. Acesso em: 25 out, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática **Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doenca_falciforme_diretrizes_basicas_linha_cuidado.pdf> Acesso em: 27 ago, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Especializada e Temática. Biological neonatal screening: technical manual [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde;** 2016. [citado 2018 May 6]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal_biologica_manual_tecnico.pdf>. Acesso em: 27 ago, 2022.

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa.** – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 36 p. ISBN 978-85-334-1968-1. Disponível em: < Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS (saude.gov.br)>. Acesso em: 25 out, 2022.

CRUZ, **Autocuidado De Mulheres Grávidas Com Doença Falciforme: Construção De Um Protocolo De Enfermagem,** 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/26181/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o%20Ane%20Caroline%20da%20Cruz%20Santos.pdf>> Acesso em: 08 out, 2022.

FONSECA *et al*, **Diagnóstico de enfermagem em pacientes com anemia falciforme: Como intervir?** , 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Miriam/Downloads/35804-91282-1-PB.pdf> Acesso em: 15 out, 2022.

LIMA, *et al*. **Gestação em portadoras de anemia falciforme: uma revisão integrativa.** Revista de Atenção à Saúde, v. 15, n. 52, p. 66-71, 2017. Disponível em: Gestação em portadoras de anemia falciforme: uma revisão integrativa | Revista de Atenção à Saúde (uscs.edu.br). Acesso em: 06 out, 2022.

MÁXIMO, *et al*. **Política de atenção integral à pessoa com doença falciforme no estado do Rio de Janeiro e os desafios da descentralização.** 2009. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/2349/ENSP_Disserta%c3%a7%c3%a3o_M%c3%a1ximo_cl%c3%a1udia.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 out, 2022.

MORAES *et al.*, **Prevalência de Doença Falciforme de acordo com Triagem Pré-Natal em um Hospital no Nordeste do Brasil: um estudo de Corte Transversal,** 2018. Disponível em: https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/547/1/Artigo%20final%20_JULIANA_E_IARA.pdf Acesso em: 17/03/2023.

MUNIZ. **Avaliação da compatibilidade eritrocitária para reduzir a aloimunização em mulheres portadoras de anemia falciforme.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/65395>. Acesso em: 28 out, 2022.

OLIVEIRA, *et al*. Assistência de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 3, p. 1815-1823, 2019. Disponível em: <Assistência de enfermagem ao paciente portador de anemia falciforme / Nursing assistance to the patient with anemia falciforme | Brazilian Journal of Health Review (brazilianjournals.com)>. Acesso em: 25 out, 2022.

SANTANA, BASTOS. **Gestação em mulheres com anemia falciforme: uma revisão sobre as complicações maternas e fetais.** Enfermagem Brasil, v. 16, n. 1, p. 54-61, 2017. Disponível em: < Gestação em mulheres com anemia falciforme: uma revisão sobre as complicações maternas e fetais | Enfermagem Brasil (portalatlanticaeditora.com.br) >. Acesso em: 20 set, 2022.

SANTOS *et al.* Perfil epidemiológico de casos notificados da doença falciforme no Ceará. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 6840-6852, 2021. Disponível em: <Perfil epidemiológico de casos notificados da doença falciforme no Ceará / Epidemiological profile of notified cases of sickle cell disease in Ceará | Brazilian Journal of Development (brazilianjournals.com.br)>. Acesso em: 12 out, 2022.

SILVA, COELHO. **Gestação Em Pacientes Portadoras De Anemia Pregnancy In Patients With Sickle Cell Anemia Falciforme. 2018.** Disponível em: <https://betas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/5883> Acesso em: 11 out, 22.

SILVA *et al.* **Prevalência de anemia e determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes, 2018.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/rzYNmPWbDgV6crdjKnPVfqw/?lang=pt>> Acesso em: 20 set, 2022.

SILVA, *et al.* **Experiências de mulheres com doença falciforme que vivenciaram perdas gestacionais.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, 2021. Disponível em: <SciELO - Brasil - Experiências de mulheres com doença falciforme que vivenciaram perdas gestacionais Experiências de mulheres com doença falciforme que vivenciaram perdas gestacionais > Acesso em: 12 out, 2022.

SOUSA, *et al.* Diagnostico de anemia entre adolescentes grávidas: uma análise documental. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e618997462-e618997462, 2020. Disponível em: <Diagnostico de anemia entre adolescentes grávidas: uma análise documental | Research, Society and Development (rsdjournal.org)> . Acesso em: 12 out, 2022.